

AVE MARIA

ANO LXVI

São Paulo, 12 de Setembro de 1965

NÚMERO 16

AVE MARIA

ANO LXVI ★ NÚM. 16

São Paulo, 12-Setembro-1965

Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

Colaboradores:

Dom Antônio M. Alves de Siqueira

Pe. José de Matos, C.M.F.

Regina Melillo de Souza

Pe. Geraldo Menezes, C.M.F.

Dr. Ângelo Zionl

—oOo—

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 1.500

Número avulso . Cr\$ 80

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

Advertência contra a chamada "Igreja Católica Brasileira"

A Cúria Metropolitana de São Paulo distribuiu comunicado no qual denuncia abusos em matéria de casamentos religiosos, por parte da assim chamada "Igreja Católica Brasileira". — "Infelizmente — diz o comunicado — mais do que um problema religioso ou ecumênico, trata-se de um desacato à lei da liberdade religiosa pela simulação ou apropriação indébita de sacramentos e de atos religiosos da Igreja Católica por certos indivíduos, que não puderam entrar honestamente pela porta que leva ao sacerdócio e ao Episcopado na Igreja Católica". Para evitar abusos e eliminar dúvidas, os sacerdotes da Arquidiocese portarão do-ravante carteira de identidade sacerdotal, fornecida pela Cúria.

A Cruz e o Concílio

Na festa da Exaltação da Santa Cruz, celebrada pela Igreja no dia 14 de Setembro, será reaberta a quarta e última sessão do Concílio Vaticano II.

A cruz sintetiza a essência do mistério cristão.

Ela marcou o fracasso humano de Jesus. Mas tornou-se, ao mesmo tempo, o sinal de seu triunfo. Uma árvore viçosa deu ao homem o fruto da prevaricação. O lenho despojado da cruz veio trazer à humanidade a primavera da regeneração.

A cruz representa o paradoxo sublime de um Deus que salva e que restaura, através da fraqueza e da impotência humana.

O Concílio vem também reproduzir para o cristianismo de hoje o mistério da cruz. O Espírito de Deus triunfará na fraqueza humana. Sobrepairando nossas limitações e nossas divergências e aliviando a cruciante angústia de nosso século atormentado, o Concílio marcará o início de uma nova era, de uma floração primaveril de vida religiosa, de uma nova efusão da graça redentora que Cristo nos mereceu no alto de sua cruz.

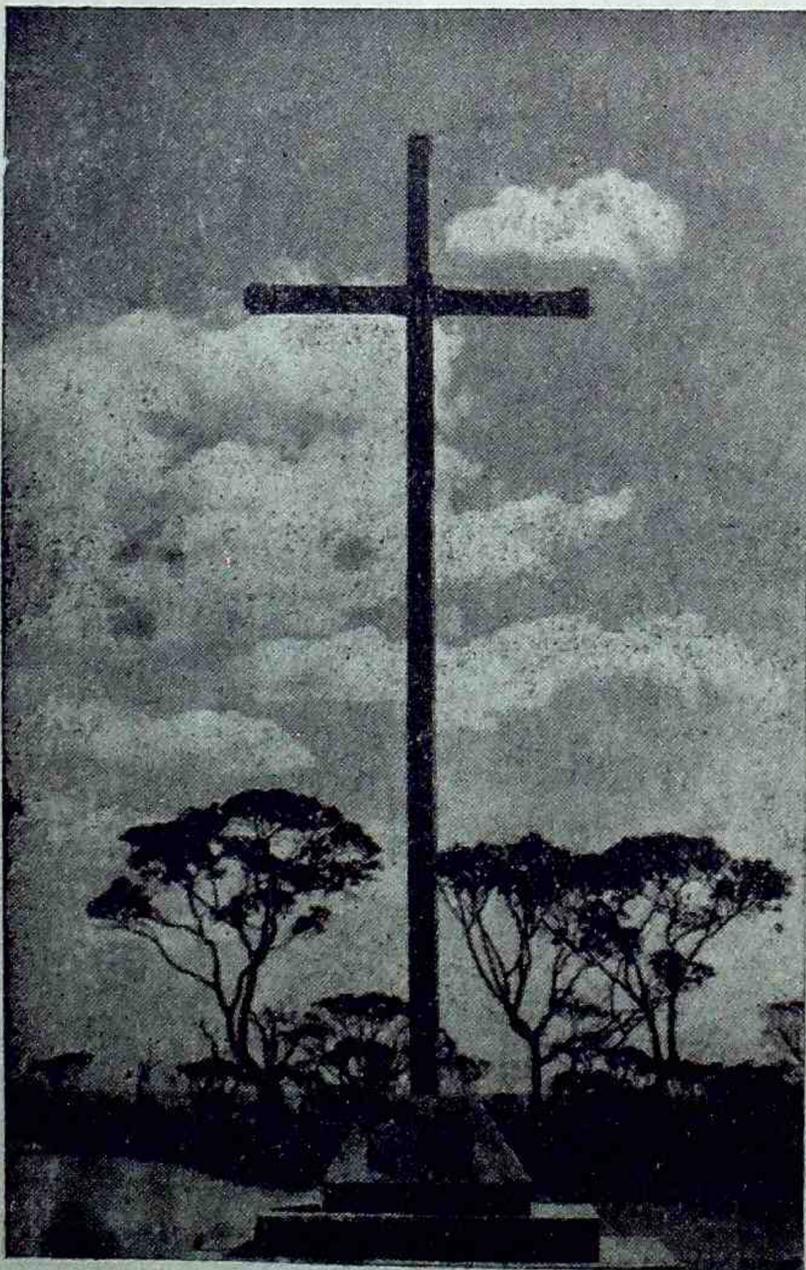
FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em Rio Claro, no dia 14 de Agosto, o Sr. Emilio Brunelli. Em Pôrto Alegre, no dia 14 de Maio, o Sr. Angelo Salomoni. Em Belo Horizonte, no dia 23 de Julho, a Sra. Mariana de Andrade Avila, com 85 anos de idade. Em Pôrto Alegre, D. Selmira de Castro Tabajara. Em Itabirito, no dia 15 de julho p.p., a professora aposentada — D. Angelina Quites, com 82 anos de idade. Era incansável benemérita do povo itabiricense. Com seus sábios artigos, colaborou para a revista "AVE MARIA" e para o jornal "Lar Católico".



GRAÇAS ALCANÇADAS

José de Barros Chagas agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Um devoto agradece ao Padre Donizetti uma graça obtida. Luís Gonzaga Hoehne e José Nazário Hoehne agradecem graças alcançadas por intermédio da Novena Eficaz das Três Aves-Marias. Rita Tavares de Carvalho Dell'Agnolo e filhos agradecem a Deus e a São José por uma graça recebida em momento de aflição.



NOSSA CAPA

Cruzeiro do Padre Faria, em Ouro Preto. Foto de José F. Camargo Louzada. Gentileza do Foto Cine-Clube Bandeirante, de São Paulo.

ROMA, DE NOVO

DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Ainda uma vez, pela última vez, a Igreja se reúne para o Concílio Ecumênico.

De novo, todos os caminhos vão dar a Roma. As rotas do ar, as estradas da terra, as vias do oceano, mas sobretudo as esperanças da alma e as palpitações do coração.

Os olhos se voltam para a grande Basílica, onde chegam, de todas as partes, os Pastores de todos os povos, os fervores dos católicos, as esperanças dos cristãos, as curiosidades simpáticas dos que ainda estão longe.

Uma obediência universal à convocação de Pedro, que tem por nome Paulo VI.

Uma inumerável família reunida, para orar, estudar, orientar e decidir, na certeza de que, sobre seus ingentes trabalhos e preces fervorosas, paira soberano o Espírito de Deus.

* * *

Rica de promessas de indefectibilidade, a Igreja, sem desdenhar do presente, olha para o futuro.

Sofreriam decepção os entusiastas do momento que esperam do Concílio todas as soluções imediatas dos problemas da hora presente. Quantas vezes será necessário equacionar as dificuldades em termos de clima preparatório, esforços de pre-evangelização, sedimentação de personalidade, antes de poder enfrentá-las com a segurança do êxito...

Semelhantemente, iludir-se-iam os que têm idéias preconcebidas e partidárias. E que aguardam, da Grande Assembléia, a consagração de seus pontos de vista, antecipando o gozo de cantar vitória contra os adversários...

Ecumênico, o Concílio o é em todas as dimensões, abraçando as mais díspares mentalidades, só recusando o que é mau, mas perfilhando todo o bem, multipartido nos ritos e nas linguagens, no coração das civilizações e nos confins da cristandades, nas posições dos teólogos e na experiências dos pastores.

* * *

O Concílio é a Igreja.

Todos os fiéis cristãos estão presentes em Roma.

O Concílio é de todos.

Rezar por êle, como por um assunto de família. Interessar-se por êle como por algo próprio. Acompanhá-lo com intenso amor e lúcida esperança, através de notícias autorizadas e autênticas.

É o que a nós todos cabe, no cumprimento de um imperioso dever.

* * *

Assim nos prepararemos para todas as suas decisões.

E não nos hão de custar as necessárias renúncias a pontos de vista muito nossos e todavia já superados, porque talvez nós nos tenhamos detido mas a Igreja caminha sempre, porque talvez nós tenhamos escolhido o que é cômodo para nós e a Igreja é o veículo de levar todos para o céu.

Nem nos será impossível reduzir ao justo critério a ambição ansiosa com que, talvez, andamos desejando voar rápidos demais, pois a Igreja, feita para todas as gerações, tem o carisma do equilíbrio perfeito entre a riqueza do passado, os imperativos do presente e as esperanças do futuro.

* * *

A cidade de Roma é um símbolo expressivo.

Num ambiente em que se abraçam todos os séculos, desde milenares ruínas etruscas até a modernidade urbanística do EUR, agora se misturam todas as côres e vestuários, todas as linguagens e raças, num imenso ramalhete de todas as flôres da civilização cristã.

Tôda a família de Deus reunida.

Rezando juntos, todos abraçados.

Deus abençoando.

E todos nós seremos melhores.

A Igreja



no Mundo

● PASTORAL DO CARDEAL MOTTA

Sua Eminência, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo de Aparecida, lançou no dia 28 de julho último uma Carta Pastoral, na qual traça o histórico completo do Santuário da Padroeira do Brasil. A Pastoral conclue anunciando o ano jubilar de Nossa Senhora Aparecida em 1967 e a provável inauguração no ano próximo da cúpula da Basílica Nacional.

● PAPA ESTA ABOLINDO O LUXO

Após ter vendido na Índia o seu automóvel e leiloado também sua tiara, em benefício dos pobres, o Papa Paulo VI decidiu eliminar o caráter faustoso da residência pontifícia. Desistiu dos tronos e baldaquinos, substituindo-os por simples cadeiras de braço ou, na sala do trono, por um assento de pedra, extraído das excavações na cripta do Vaticano. Aboliu também os protetorados dos Cardeais sobre as Ordens Religiosas.

● FREIRAS DOAM SEUS ANEIS

Seguindo o exemplo do Papa, quase 3.500 Irmãs da Congregação do Sagrado Coração de Jesus se desprenderam de suas alianças de ouro, usadas como sinal de sua consagração a Deus. A Superiora Geral do Instituto entregou ao Papa o montante da venda dos aneis, a fim de ser aplicado em favor dos pobres. As religiosas substituíram as alianças de ouro por um simples anel prateado.

● PAVILHÃO ECUMÊNICO NA EXPOSIÇÃO DE MONTREAL

Sete igrejas cristãs do Canadá resolveram erguer um pavilhão

ecumênico na Exposição Universal de Montreal, que será aberta em 1967. Este marco de Ecumenismo servirá para incrementar a união na fé e na caridade de todos os cristãos do mundo e responder às angústias e esperanças de nosso século para uma proclamação conjunta do Evangelho.

● CONVÊNIO ECUMÊNICO

Na Abadia católica de Downside, na Inglaterra, reuniram-se 60 representantes de comunidades religiosas anglicanas e católicas de todas as partes do mundo para estudarem os problemas da vida religiosa no mundo de hoje. Exceto um mosteiro de estrita clausura, todas as outras comunidades anglicanas se fizeram representar. A Abadia de Downside se converteu, desde 1959, num ativo centro para a união dos cristãos.

● SEMINARISTAS JAPONÊSES

De 524 seminaristas que ingressaram no Seminário interdiocesano de Tóquio no período de 1947 a 1963 já se ordenaram 182 padres o que revela um bom índice de perseverança. Mais da metade dos 189 candidatos ao sacerdócio, atualmente abrigados no Seminá-

rio interdiocesano provêm de famílias não-católicas.

● SACERDOTE RECEBE ADVERTÊNCIA

O cardeal-arcebispo de Baltimore fez séria advertência ao padre Gommar de Pauw, de origem belga, chefe do "Movimento Católico Tradicionalista", que deplora as recentes reformas litúrgicas decretadas pelo episcopado, segundo o espírito da Constituição Litúrgica e que lançou um grito de alarme contra o que chamou de esforço para "protestantizar" a Igreja Católica.

● ORAÇÃO COMUM PARA CATÓLICOS E PROTESTANTES

Secretários da Educação, católicos e protestantes, aprovaram uma expressiva oração comum para as escolas de Dar-es-Salam, em Tanganica. A oração é a seguinte: "Bom dia, ó Deus, nosso Criador. Nós Vos adoramos e Vos pedimos que nos abençoeis neste dia e ajudeis em nossos estudos, para que posamos aprender tudo o que seja útil na vida terrena e conhecer-Vos e servir-Vos sempre melhor. Amém".

★ "TANTUM ERGO" em vernáculo

Dentre as várias traduções apresentadas para o tradicional cântico das bênçãos eucarísticas, o Departamento Litúrgico da CNBB escolheu o seguinte texto, que transcrevemos da edição oficial:

"Tão sublime sacramento
Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento
Deu ao Novo o seu lugar:
Venha a fé por suplemento
Os sentidos completar.

Ao eterno Deus cantemos
E a Jesus, o Salvador
Ao Espírito exaltemos
Na Trindade, eterno amor:
Ao Deus Uno e Trino demos
A alegria do louvor. Amém.

Ladainha para os católicos em tempo de Concílio



Aqueles que convocastes para o Concílio,
dai-lhes humildade.
Aqueles que esperamos do Concílio um abalo de terremoto
espiritual,
dai-nos paz.
Aos que "ouviremos" as decisões conciliares,
dai-nos fé.
Aos já desenganados de Organizações Mundiais,
dai-nos ilusão.
SENHOR,
que nos unamos por dentro, para que desde fora Vos
possam ver unido;
que vivamos a unidade, embora não saibamos ensiná-la;
que amemos o dogma, sem ser "dogmáticos".
Para que reconheçamos que os separados também dizem
verdades,
dai-nos a vossa verdade.
Para que na interpretação do Concílio não surjam correntes
heréticas,
guiai-nos por vosso caminho.
Para que apliquemos suas decisões com audácia,
dai-nos vossa luz.
Quando o Concílio declarar:
NAO! — ajudai-nos a descobrir que erramos.
POUCO! — ajudai-nos a reconhecer-nos covardes.
BRANCO! — ajudai-nos a ver branco.

Que nos reconheçamos comodistas,
quando o Concílio recordar o sacrí-
fício:

individualistas, quando recordar a
oração comunitária;

homens, quando nos lembrar os
sacramentos;

crianças, quando nos recordar o Evan-
gelho;

aburguesados, quando nos recordar a
pobreza.

Ajudai-nos a sacrificar a Razão à Fé,
o Egoísmo à Caridade,
a Letra ao Espírito.

Para que não peçamos ao Concílio o
que Cristo não transigiu no seu
Evangelho,

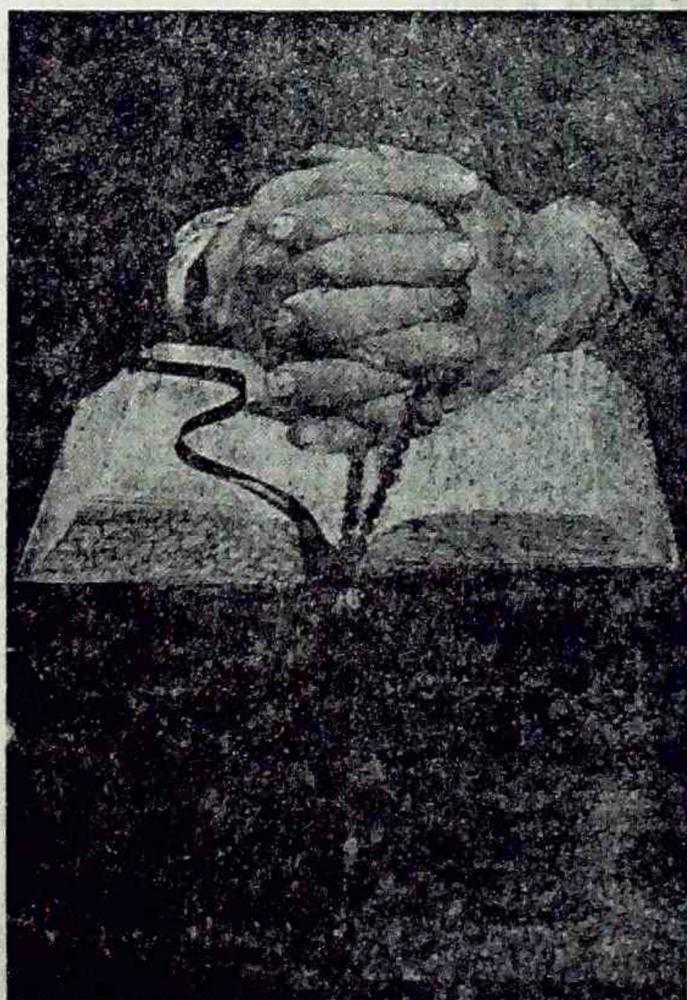
coragem, SENHOR!

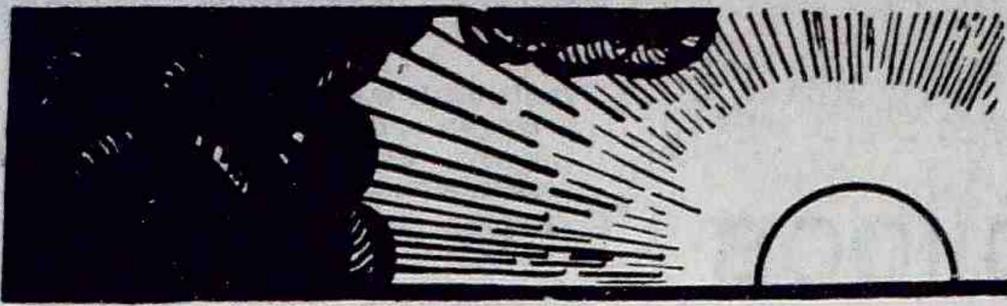
Para que os leigos se tomem consciência
de sua missão dentro da Igreja,
madureza, SENHOR!

Para que definir não signifique fechar,
mas abrir,
ciência, SENHOR!

ORAÇÃO: Senhor, Deus e Pai, Vós
que juntamente com o homem formais
a História, fazei que esta época conciliar
esteja mais cheia de Vós do que dos
homens. Fazei que todos os homens,
com pressa sobrenatural e sem hesita-
ção, possamos coincidir no caminho com
vosso Filho JESUS. Fazei que nós cris-
tãos, embora não vejamos o ESPÍRITO
feito agora palavra e língua de fogo,
sintamos que é ELE quem anima o Con-
cílio. Fazei que, à semelhança de MARIA,
sejamos docéis e submissos à vossa
palavra. AMÉM.

(DE "ÁBSIDE")





P. J. PENALVA, C.M.F.

Recolocar o conceito de pecado

NINGUÉM acredita mais no pecado. E o impoluto cidadão prolonga-se em considerações ponderadas sobre os homens de hoje, sem moral e sem Deus. Claro que os homens crêem no pecado, explica êle; mas não lhes interessa dizer tal coisa; é mais fácil justificar o mau comportamento rindo-se do pecado.

Entretanto, tudo me parece mais complicado.

Atente-se, por exemplo, ao que acontece com o conceito de "disciplina". Muitas vezes ela é invocada, não pelo que representa de sadio para a sociedade, para a família, mas como instrumento de influência e domínio, como receita fácil de soluções rápidas para problemas que deveriam ser solucionados com mais paciência, a educação das crianças, por exemplo. Ninguém me poderá recriminar por não acreditar numa disciplina assim desfigurada.

Algo parecido se passa com a categoria "pecado". De muitas maneiras foi êle deformado. Pecado é desobedecer. É revoltar-se contra as arbitrariedades de senhores prepotentes; Jesus não quer que os meninos façam barulho... À luz do maniqueísmo — uma das heresias que ainda colorem com bastante intensidade nossa mentalidade religiosa — corpo e pecado, ou, pelo menos, imperfeição, constituem conceitos correlativos... Uma idéia de pecado em cuja raiz descobrimos atitudes assim odiosas e mórbidas, não pode ser aceita, é claro.

Compro um aspirador de pó, ou esta máquina de escrever ou ainda uma camisa Valisière... e recebo junto um "folheto explicativo": "...ligue-se primeiro, depois..."; "...para escrever as maiúsculas cal-

car..."; "...lave-se com água morna e..." Se quisermos que nosso aspirador funcione é preciso verificar bem a corrente do prédio. Se não quisermos danificar nossa Olivetti não nos zanguemos porque o carro está preso... Olhemos as "instruções". Nem nos queixemos de que a camisa se estragou depressa se não tivermos o cuidado de lavá-la com sabão neutro e de não torcê-la.

Foi Deus quem montou esta admirável máquina do mundo e do homem e lhe anexou as devidas "instruções" para o bom funcionamento: o Decálogo. Para que nada se quebre e tudo vá bem, para que esta máquina do corpo e da alma (muito mais complicada do que parece) não engripe fazendo nossa infelicidade, obedeçamos o "folheto explicativo".

Pecar nada mais é que esquecer essas "instruções".

Imaginamos a Deus como um legislador sádico, ocupado em ver-nos gemer sob o pêso de seus decretos, ou como um fiscal primário que se diverte em surpreender comerciantes faltosos... Ora! O único decreto que Deus nos deu foi o de sermos felizes; e por isso quer que respeitemos a estrutura do nosso ser.

Pio XII lamentou-se de que o mundo de hoje perdeu a consciência do pecado. Paulo VI queixou-se há pouco de que "se está destruindo a noção do que seja pecado".

Aliviamo-lo do detestável conteúdo que lhe emprestou nossa miopia. Vejamos nêle o que êle é: um gesto de desamor; um atentado contra a ordem do ser; o caminho para o desastre, muitas vezes não o mais rápido, mas, sem dúvida, o mais seguro.

Episcopado

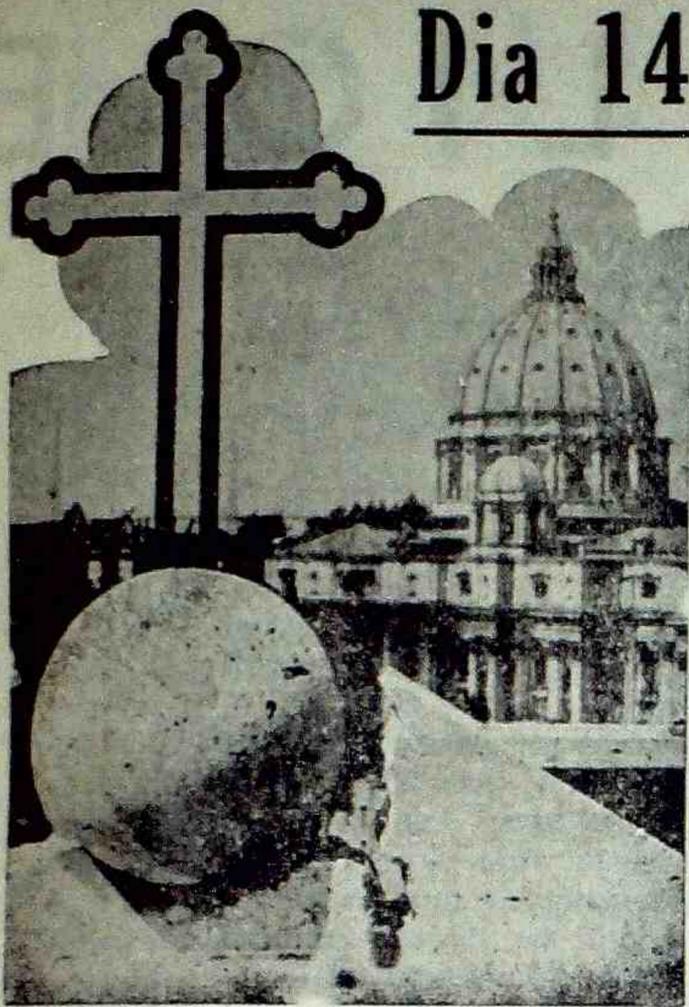
Paulista

planeja

recristianização

Os bispos do Estado de São Paulo acabam de elaborar um plano para renovar e aprofundar a prática da vida cristã em suas dioceses. O plano visa sobretudo a recristianização da família, da educação e do operariado. Insiste também na cuidadosa preparação aos sacramentos como meio de criar uma profunda consciência cristã. O sacramento da crisma não será mais administrado a crianças, mas a adolescentes que podem compreender êste sinal da vocação cristã. Também na administração do batismo, os pais serão instruídos para compreender a transcendência dêste sacramento. Será exigida uma preparação mais esmerada para a primeira comunhão. A promoção das classes operárias será conseguida através de providências junto à família e à juventude. Os educandários deverão ser renovados e colocados em função direta do bem e da cultura humana, dando-se paralelamente maior ênfase à função evangelizadora do ensino. Os pais dos alunos deverão ter maior acesso à administração e direção dos estabelecimentos. O plano, a ser executado em cinco anos, deverá ser aprovado pela Santa Sé, por ocasião da última sessão conciliar.

Dia 14 de setembro



Última sessão conciliar

- A formação sacerdotal,
- A educação cristã,
- As relações da Igreja para com as religiões não cristãs.

Ao todo serão, portanto, onze votações definitivas, que nos darão os textos finais, sancionados pela autoridade infalível inerente ao Concílio Ecumênico.

O DIALOGO DA IGREJA COM O MUNDO MODERNO

O famoso esquema 13, — encarando as relações da Igreja com os mais candentes problemas do mundo moderno, — é fruto do trabalho realmente assombroso de uma comissão mista, formada por teólogos, peritos do Concílio, cientistas e outras eminentes personalidades do laicato. Sub-dividida em cinco grupos de trabalho, a comissão estudou exaustivamente os cinco pontos seguintes: A pessoa humana na sociedade — o matrimônio e a família — a cultura — a ordem econômica e a justiça social — a comunidade das nações e a paz.

A Igreja, sem ser do mundo, vive a sua fase terrestre e temporal em meio às realidades do mundo. Ela deve, pois, encontrar no mundo os seus valores e ajudar a santificar as realidades terrestres com sua presença, sua doutrina e sua ação, através de seus filhos que devem ser ao mesmo tempo perfeitos cidadãos. Deve trazer aos lancinantes problemas do mundo contemporâneo a verdadeira solução do Evangelho. O casamento, a família, a dignidade da mulher, a limitação da prole, a vida econômica e social dos povos sub-desenvolvidos, a repartição desigual da riqueza, a fome, a construção do novo humanismo científico e técnico, a formação da moral política, a solução equilibrada do terrível dilema da paz e o desarmamento, a proscricção das armas atômicas as relações internacionais.

A discussão deste esquema será a tarefa primordial dos padres conciliares.

ENCERRAMENTO DO CONCÍLIO

De acôrdo com o desejo do Papa Paulo VI, a quarta sessão será a derradeira. Ela recolherá os frutos que, ao calor do Espírito Santo e através da admirável colaboração da Igreja durante sete anos de intenso trabalho, foram amadurecendo lentamente para constituir, nos séculos por vir, a messe lourejante da almejada renovação cristã.

NO próximo dia 14, festa da Exaltação da Santa Cruz, será aberta na Basilica Vaticana, a derradeira sessão conciliar. Devido à importância dos temas a serem abordados, esta quarta sessão do Concílio Vaticano II poderá prolongar-se, segundo opinam alguns, até princípios do ano próximo.

ASSUNTOS EM PAUTA

Com vários meses de antecedência, foram enviados a todos os bispos do mundo, para estudo prévio, os esquemas das questões a serem discutidas e votadas nesta sessão conciliar. Pela ordem de discussão e votação são os seguintes:

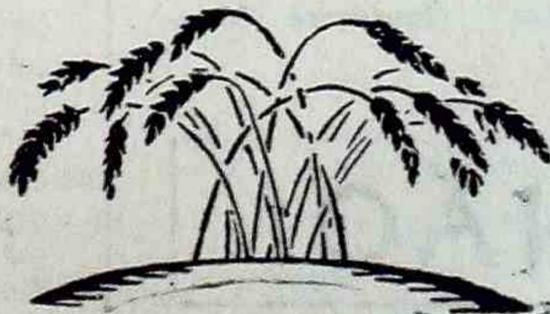
- A liberdade religiosa,
- A Igreja no mundo moderno,
- A atividade missionária da Igreja,
- O ministério e a vida sacerdotal,
- O apostolado dos leigos.

Os esquemas propostos perfazem um total de 336 páginas. Alguns deles já foram debatidos nas sessões anteriores. Nos períodos interconciliares, as emendas e observações propostas pelos bispos foram profundamente estudadas por milhares de peritos, que, após, meses de intenso trabalho, redigiram os textos propostos agora à votação definitiva.

OUTROS TEMAS A SEREM VOTADOS

Além dos referidos assuntos, serão também votados definitivamente os esquemas já anteriormente discutidos e agora em sua última redação, abordando os seguintes assuntos:

- A divina Revelação,
- O ofício pastoral dos bispos na Igreja,
- A renovação e adaptação das congregações religiosas,



O CONCÍLIO E

O que não é
Concílio

NÃO!

O CONCÍLIO

NÃO é um episódio na vida da Igreja.

NÃO é um Concílio Econômico ou Ecuminência (Jornal do Paraná)

NÃO é um fato interno da Igreja, que só interessa aos católicos.

NÃO é uma conferência de cúpula.

NÃO é um congresso de peritos.

NÃO é uma exibição folclórica multicolorida de hábitos, vestes e insígnias já meio anacrônicas.

NÃO é uma N.A.T.O. religiosa (Academia de Ciências de Moscou).

NÃO é uma tentativa para amalgamar todas as crenças.

NÃO foi convocado por insinuação dos comunistas (Jornal paulista).

NÃO visa fins políticos ou a promoção do prestígio da Igreja Católica.

NÃO está sob a influência do demônio (Jornal do interior).

NÃO é o último estertor de uma igreja agonizante (Pravda, de Moscou).

NÃO veio causar um redemoinho nocivo, ao abrir as janelas da Igreja para o mundo (Revista Americana).

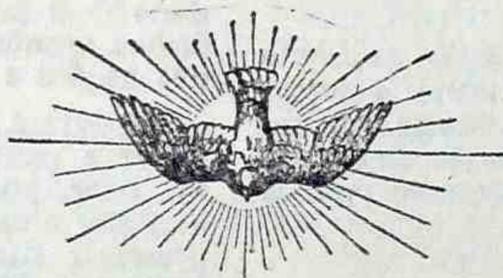
NÃO é uma tribuna de debates entre "conservadores" e progressistas" (Imprensa Mundial).

NÃO!

SIM!

O que realmente é o Concílio

"Um Concílio Universal é uma concentração da atividade visível da graça do Espírito Santo, que Cristo, cabeça da Igreja, derrama sobre nós. O Espírito Santo nos "recorda" a obra e a pregação de Cristo durante sua vida terrena. Sob este aspecto o Concílio é como um sacramento: sinal sagrado da ação do Espírito Santo no magistério e na direção pastoral da Igreja" (Pastoral coletiva do episcopado holandês, 24-12-60).



SIM!

"O Concílio demonstrará que a Igreja não está ligada a nenhuma civilização, nem a nenhum regime econômico, nem a cultura alguma e que "Ela não se identifica nem mesmo com a cultura ocidental, à qual, sem embargo, sua história está intimamente ligada" (João XXIII). Por seu caráter supranacional e por sua doutrina, a Igreja é eminentemente apta a cumprir, numa forma que, através de dolorosas convulsões, adquire progressivamente consciência de sua unidade, uma missão de paz, de equilíbrio, de aproximação entre os povos e de unidade". (Carta dos cardeais e arcebispos franceses sobre a preparação ao Concílio, outubro de 1961).

"Um Concílio não é antes de tudo um encontro marcado dos bispos com o Papa, uma reunião em plano horizontal dos bispos com seu chefe, numa circunstância espetacular. Um Concílio é, em primeiro lugar e acima de tudo, um encontro vertical, se assim é lícito dizer, de todo o Colégio Apostólico com o Espírito Santo... É a recepção de uma imensa efusão do Espírito Santo para o nosso tempo, uma espécie de novo Pentecostes, segundo a expressão do Papa; uma graça misteriosa e escondida para ser recebida e vivida no silêncio da oração e da entrega total. É Deus que vem visitar outra vez o seu povo. É o Cristo que envia seu Espírito aos seus, para que, em seu nome, êle venha instruí-los na totalidade da verdade e dizer-lhes o que ainda não podiam compreender inteiramente. É o Espírito que vem inundar com sua luz a santa Igreja de Deus para que, com essa maior iluminação, irradiando mais a claridade de Deus, seja ela um farol mais brilhante a resplandecer nas trevas e na noite" (Cardeal Suenens, Primáz da Bélgica).

UMÊNICO

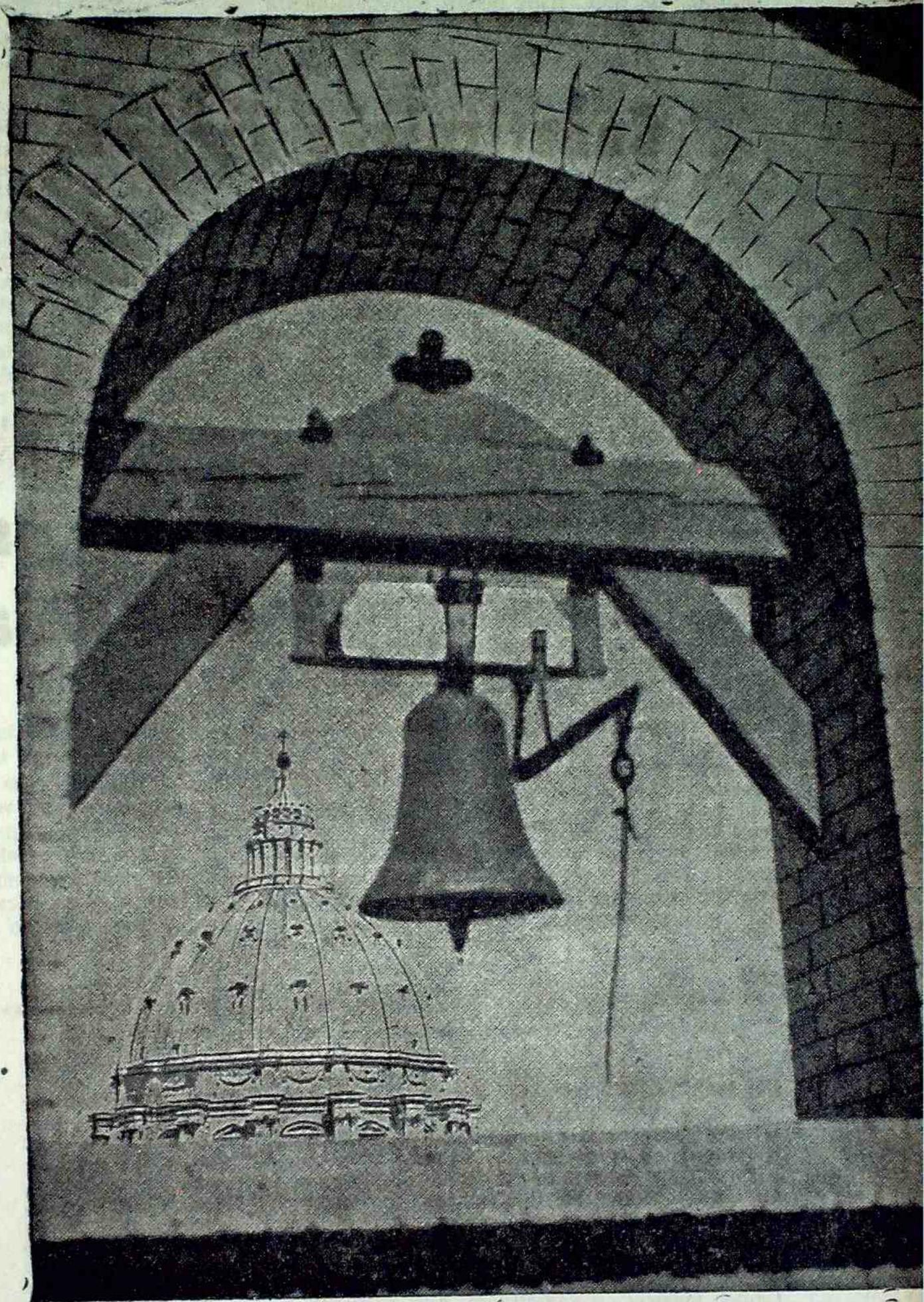
NÃO!

○ Concílio — Assembleia dos bispos — é um testemunho da presença do Espírito Santo (Papa São Celestino, Cartas, 18).

“Os concílios ecumênicos, que sempre se celebram, são uma solene atuação da união de Cristo e de sua Igreja” e conduzem, por isso mesmo, a uma irradiação universal da verdade, à reta orientação da vida individual, familiar e social, ao robustecimento das energias espirituais, em constante elevação para os bens verdadeiros e eternos (João XXIII, Discurso de inauguração do Concílio).



SIM!



“O Concílio Ecumênico é a expressão sensível da vitalidade da Igreja”

(Declaração coletiva dos bispos metropolitanos espanhóis — 11-2-61).

AS RELAÇÕES DOS BISPOS NO COLÉGIO

23. A união colegial aparece também nas mútuas relações de cada Bispo com as Igrejas particulares e com a Igreja universal. O Romano Pontífice, como sucessor de Pedro, é o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade tanto dos Bispos como da multidão de fiéis. E os Bispos individualmente são o visível princípio e fundamento da unidade em suas

Constituição Dogmática

Igrejas particulares, constituídas segundo a imagem da Igreja universal, nas quais e pelas quais subsiste a Igreja católica una e única. Por este motivo cada Bispo representa a sua Igreja, e todos juntamente com o Papa representam a Igreja inteira no vínculo da paz, do amor e da unidade.

Cada Bispo que preside a Igreja particular exerce seu regime pastoral sobre a porção do Povo de Deus a ele confiada e não sobre as outras Igrejas nem sobre a Igreja universal. Mas, enquanto membro do colégio episcopal e sucessor legítimo dos Apóstolos, cada qual, por instituição e preceito de Cristo, é obrigado a ter solicitude para a Igreja universal. Esta solicitude, embora não seja exercida por um ato de jurisdição, é todavia de grandíssimo proveito para a Igreja universal. Devem, pois, todos os Bispos promover e guardar a unidade da fé e a disciplina comum a toda a Igreja, instruir os fiéis no amor de todo o Corpo Místico de Cristo, sobretudo dos membros pobres, dos dentes e dos que sofrem perseguição por amor da justiça (cf. Mt 5,10). Finalmente devem promover toda a operosidade comum à Igreja inteira, sobretudo para que a fé receba um incremento e surja para todos os homens a luz da verdade em sua plenitude. No mais, é certíssimo que, regendo bem a própria Igreja como porção da Igreja universal, contribuem eficazmente para o bem de todo o Corpo Místico, que é também o corpo das Igrejas.

O cuidado de anunciar o Evangelho por toda a terra compete ao corpo dos Pastores, pois a todos eles em comum deu Cristo a ordem impondo-lhes um ofício comum, como já o Papa Celestino recomendara aos Padres do Concílio de Éfeso. Onde se segue que cada Bispo, dentro dos limites que a própria função de seu múnus permite, deve colaborar com os outros e com o Sucessor de Pedro, ao qual se confiou de modo especial o grandioso múnus de propagar o nome cristão. Portanto devem os Bispos com todas as veras socorrer as missões, ou enviando missionários ou dando auxílios espirituais e materiais. E isso, ou diretamente por si mesmos, ou despertando a ardorosa co-operação dos fiéis. Finalmente os Bispos, na sociedade universal de caridade, de boa mente prestem ajuda fraternal às demais Igrejas, sobretudo às vizinhas e às mais necessitadas, conforme o venerável exemplo que temos da antiguidade.

Por Providência Divina aconteceu que as várias Igrejas, instituídas em diversos lugares pelos Apóstolos e seus sucessores no decurso dos tempos, se reuniram em numerosas comunidades organicamente unidas, que, conservando a unidade da fé e a única constituição divina da Igreja universal, gozam de disciplina própria, uso litúrgico próprio, patrimônio teológico e espiritual próprio. Entre elas algumas, notadamente as antigas Igrejas Patriarcais, como matrizes da fé, deram origem

sobre a Igreja

a outras, com as quais se conservam unidas até aos nossos dias por um forte vínculo de caridade na vida sacramental e na recíproca reverência dos seus direitos e deveres. Esta variedade de Igrejas locais com comum aspiração demonstra luminosamente a catolicidade da Igreja indivisível. Da mesma forma, as Conferências Episcopais podem hoje contribuir com múltipla e fecunda força para que este afeto colegial seja levado a uma aplicação concreta.

FILME SÔBRE JOÃO XXIII

Brevemente será apresentado, na Itália, um filme sobre o Papa João XXIII, intitulado "E venne un uomo" (Veiu um homem). A película, inteiramente colorida, foi produzida por Harry Saltzman, e poderá ser exibida, fora de concurso, no Festival de Veneza. O fundo musical é constituído de trechos dos compositores que mais agradavam ao saudoso Pontífice, juntamente com outras músicas originais de Franco Potenza.

Sobre o filme assim se exprimiu o diretor Olmi: "Não é um filme tipo romance, ou documentário. É uma conversa entre homens que viveram no tempo de João XXIII. Quizera que o filme contribuísse

para o conhecimento do patrimônio que ele nos legou... que servisse para fazê-lo viver ainda em nosso meio, como de fato ele continua a viver. Eu me considero feliz por ter vivido os anos de seu pontificado. Não importa que o façam santo. Não gostaria mesmo que fôsse canonizado, pois então ele acabaria por se converter numa imagem. Ele deve, mais do que isso, continuar vivo para nós, em nós, através de nós. O meu filme procurou colher o essencial de sua vida. Nada de anedotas, nada de pilhérias. É preciso fazer compreender ao povo que João XXIII não foi apenas um papa bonachão... Quizera que o filme dissesse ao público aquilo que disse a mim mesmo".

CAMPANHA DE FRATERNIDADE NO TRANSITO

Vem sendo lançada, no Rio de Janeiro, a campanha de Fraternidade no Trânsito, pela qual os motoristas se comprometem a respeitar a sinalização, dirigindo com segurança e cavalheirismo, sem abuso da buzina e sempre dispostos a socorrer os acidentados, chamando um padre, quando houver perigo de vida. A campanha é promovida pelo Grupo de Apostolado Católico. Os motoristas que aderirem, receberão um distintivo de plástico que será fixado no vidro do automóvel.

A neve de Agosto

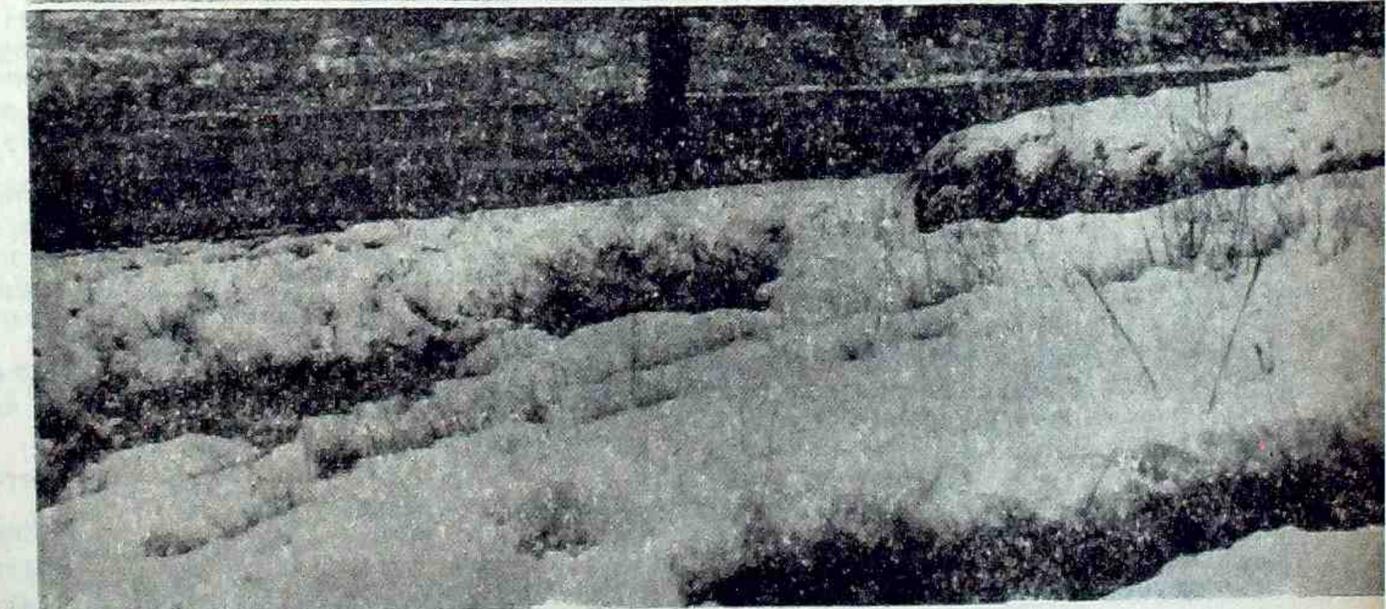
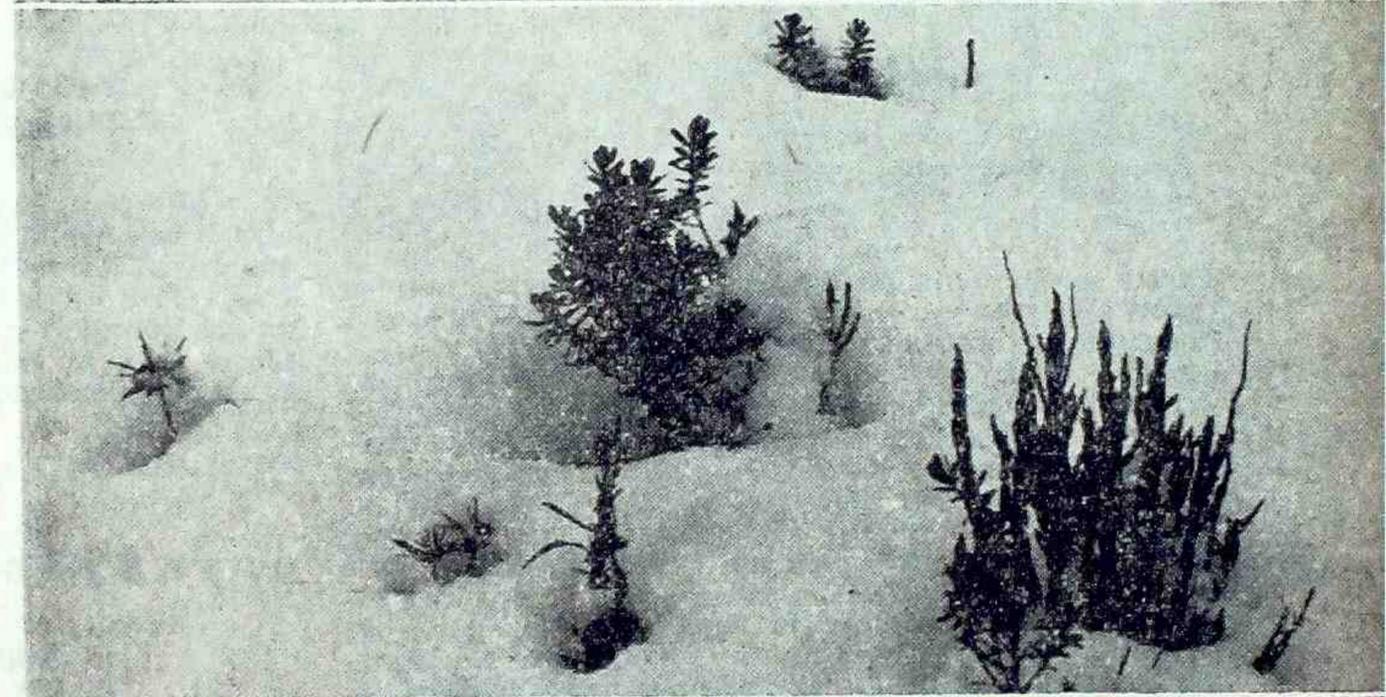
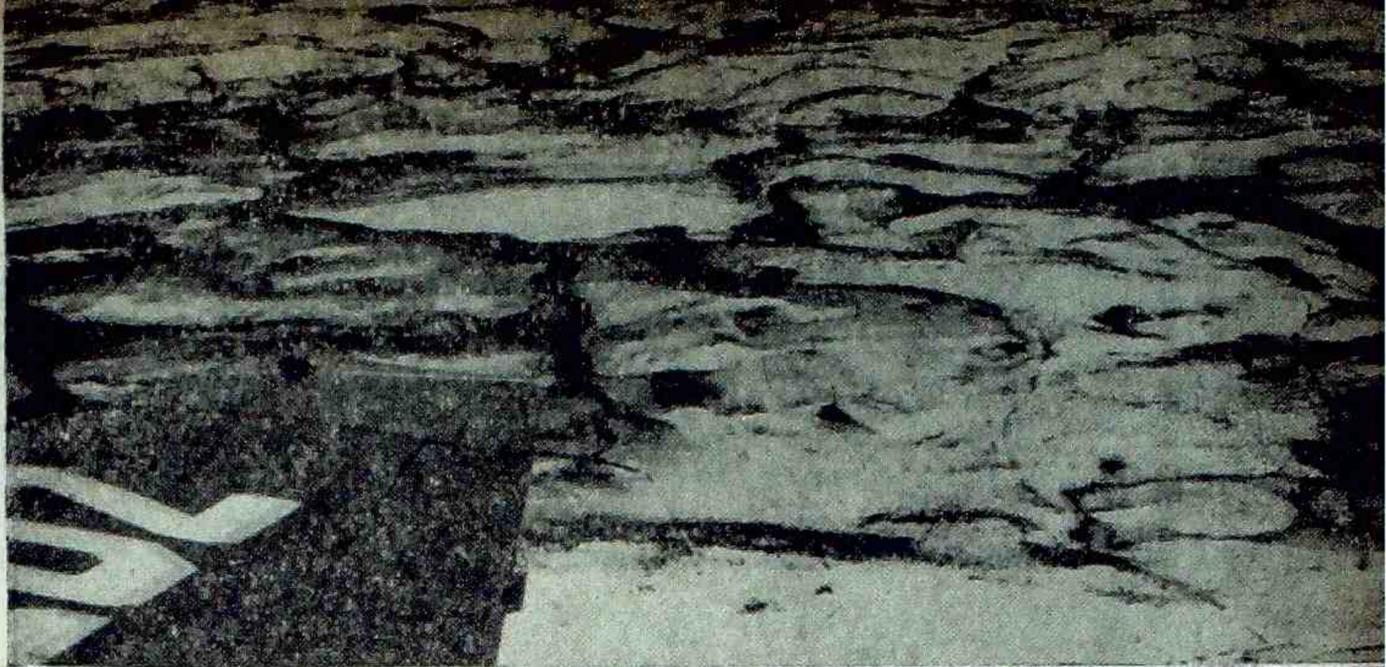
Em meados de Agosto, uma intensa onda de frio se abateu pelos Estados do Sul, fazendo o termômetro baixar, em algumas regiões do Paraná e Santa Catarina a 10 graus negativos. Chuvas e inundações assolaram os campos do Rio Grande, levando de roldão casas, balsas e até grandes pontes. Do dia 20 a 22 de Agosto caíram as grandes nevadas. Os três estados sulinos ficaram quase inteiramente cobertos de um manto branco de neve, que em algumas cidades, atingia quase um metro.

As crianças descobriram logo uma fonte de alegria e diversão. Fizeram seus bonecos de neve e travaram batalhas com bolas de neve.

O fenômeno, contudo, acarretou grandes prejuízos à lavoura. Com exceção do trigo, que brotará muito mais viçoso neste ano, as outras culturas ficaram perdidas. Trinta por cento do rebanho bovino poderá perecer devido ao frio ou por falta de alimento.

O degelo engrossou ainda mais os rios que saíram de seus leitos, inundando as propriedades ribeirinhas. Milhares de pessoas ficaram ao desabrigo e alguns pobres pereceram de frio.

Campos do sudoeste paranaense, cobertos com o manto branco da neve. Na região de Palmas, onde foram batidas as fotos, a temperatura caiu para 10 graus abaixo de zero e as nevadas duraram quase três dias inteiros.



Consultório Popular

5 1 1

Outro dia, para celebrar as bodas de prata de um sacerdote, "foi feito um almoço dentro da igreja, com bebidas e cigarros, e tudo isso na frente do altar. Peço uma explicação". (Assinante)

— Se foi exatamente assim como descreve o consultente, o fato é lamentável e merece desaprovção. A legislação eclesiástica, no canon 1178, proíbe realizar dentro da igreja "quaisquer atos que sejam incompatíveis com a santidade do lugar". Um banquete dentro do recinto do templo — mesmo por ocasião de um jubileu sacerdotal — não condiz certamente com o caráter sagrado de um edifício consagrado ao culto e à oração.

5 1 2

É verdade que foram proibidas pela Igreja as vestes de noiva, véu, grinalda, etc.? (F. C. R.)

— Não existe uma proibição para toda a Igreja neste sentido. Algumas dioceses estabeleceram normas para abolir certos costumes que favorecem o luxo e a ostentação, acentuando as diferenças entre ricos e pobres, como por exemplo os enxovais de primeira comunhão, uniformes de associações, etc. Para não criar acepção de pessoas, muitas paróquias estão também, desde muito tempo, suprimindo as diferenças externas aos ritos sagrados da missa, batizados ou casamentos, tais como a ornamentação, luzes, tapetes, música, etc., estabelecendo um critério de maior simplicidade e de igualdade para todos. O enxoval da noiva não é prescrito pela Igreja nem faz parte do rito matrimonial, como muita gente pensa. Na Europa, nas cidades do interior e mesmo nas capitais, os nubentes costumam se apresentar na igreja em trajes comuns, em consonância com sua posição social, sem o luxo principesco que se usa aqui entre nós e que a muita gente custa imensos sacrifícios pecuniários.

5 1 3

Ganhei dois livros que são distribuídos pelas Testemunhas de Jeová, intitulados "Do Paraíso perdido ao Paraíso recuperado" e "O Verbo". Que devo fazer? (M. I. A.)

— Não deve ler nem conservar estes livros. Além de mal traduzidos ao português, não possuem valor quanto às interpretações da Bíblia e só servem para gerar confusão na mente de muitos leitores.

5 1 4

"Vou fazer uma pequena cirurgia plástica (coisas de moça!), para tirar certos defeitos. Talvez eu não devesse gastar dinheiro para isso, dando a importância da operação para a igreja, os pobres, etc. Será isto um pecado? (O. S. W.)

— Não é pecado. Faça tranqüilamente sua operação plástica. Melhorar a própria aparência constitui para qualquer moça uma tendência natural, que em si, excluídos os exageros e as más intenções, nada tem de ilícito sob o aspecto moral. Você terá muitas outras ocasiões de favorecer os pobres e as obras de beneficência.

5 1 5

Acho que no céu só vivem Deus e os Anjos. (M. I.)

— No céu não só estão Deus e os Anjos, mas também Nossa Senhora, os Santos e todas as almas justas que se salvaram (leia Lc 6, 23 e 23, 42-43 — Cor 5, 1 — 1 Pedro 3, 22). Cristo afirmou que no céu havia muitas moradas e que ia lá preparar-nos um lugar (Jo 14, 2-3). No céu estarão também, após o juízo final, os corpos glorificados de todos os justos (Mat 25, 34).

OBSERVAÇÕES:

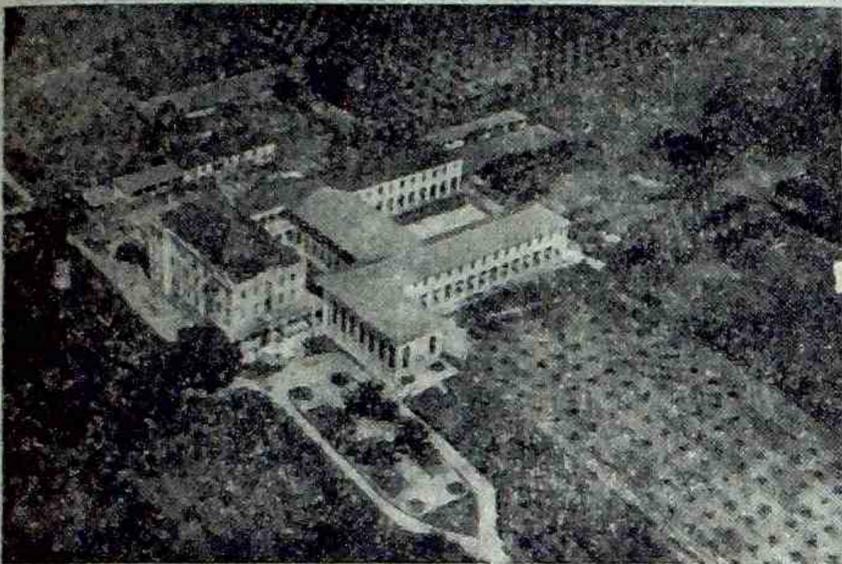
1. Pedimos aos nossos caros consultentes, que há tempo aguardam a sua vez, queiram nos desculpar pelo atraso das respostas. Diante do grande volume de consultas recebidas, não é possível atender a todos com a presteza desejada.
2. Para assuntos de consciência, que requerem uma resposta particular, solicitamos a fineza de nos enviarem o endereço bem claro e os selos para o correio.
3. Não serão respondidas perguntas alheias ao âmbito deste consultório.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615
SÃO PAULO

Vocações Claretianas

O Seminário Apostólico dos Missionários Claretianos, situado na progressista cidade de Rio Claro, SP., acolhe todos os anos dezenas de rapazes, que sentem no fundo de sua alma o chamado de Cristo e almejam ser um dia ministros de Deus, missionários do bem, arautos da verdade.



Vista aérea do Seminário de Rio Claro

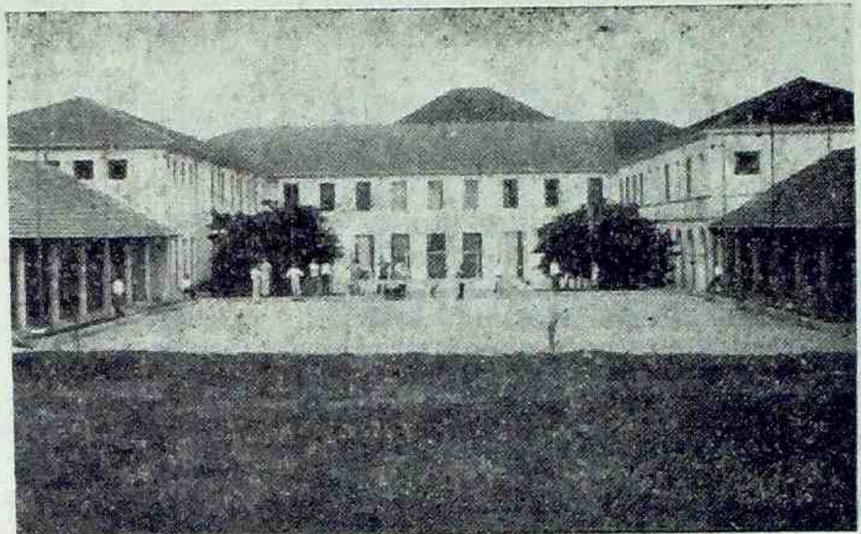
A formação de um sacerdote requer longos anos de estudo, de oração, de convivência e união com os futuros colaboradores, de profundo exercício das virtudes cristãs. E é por isto que existem os Seminários.

Caro jovem: O Brasil precisa de 70.000 padres!

Se sentires no teu coração a chama deste grande ideal, não vaciles, confia-o a teus pais, pede conselho

ao teu vigário e, para melhores esclarecimentos, dirige-te, pessoalmente ou por carta, aos seguintes endereços:

- Seminário Claret — Caixa 136 — Rio Claro, SP.
- Colégio Claretiano — Caixa 615 — São Paulo
- Colégio Claretiano — Guarulhos, S P.
- Igreja do Rosário — Campinas, SP.
- Igreja do Coração de Maria — Araçatuba, SP.
- Instituto Teológico — Caixa 153 — Curitiba, PR.
- Colégio São José — Batatais, SP.
- Seminário Coração de Maria — Esteio, RGS.
- Paróquia de Vila Tibério — Ribeirão Preto, SP.



Pátio interno

Variedades

VOCÊ RONCA ASSIM?

O doutor Takenasuke, médico de garganta de Tóquio, conseguiu gravar com o seu magnetofone, os roncos de quarenta de seus clientes e notou que há três tipos principais de ronco:

- 1 — o gênero "relincho", produzido pela vibração dos lábios;
- 2 — o gênero "trovoada", considerado fatal para a harmonia doméstica;
- 3 — o gênero "animal selvagem", comparado ao rugido (em tom menor) de um leão.

Este último gênero, por mais surpreendente que possa parecer, é o mais comum entre mulheres, mesmo jovens.

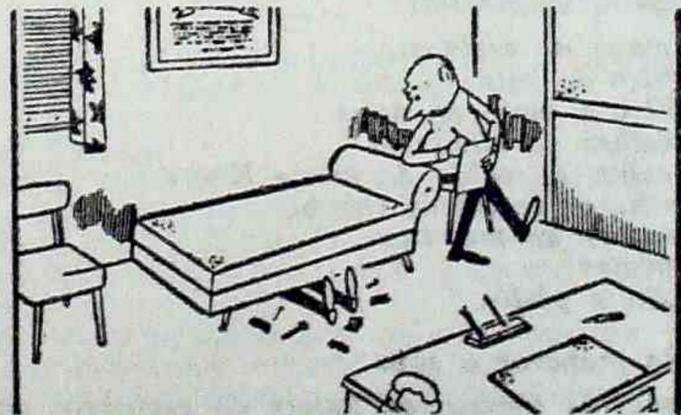
NÃO FUME!

Em Los Angeles, quando alguém sente vontade de fumar, se discar para um certo telefone, ouvirá imediatamente uma voz que, entre grandes acessos de tosse, dirá "Não! Não fumel"... E o resultado é óti-

mo: nos primeiros seis dias de funcionamento, houve 14.000 chamadas para este telefone.

LÁPIDE MORTUÁRIA

....Morreu um conhecido milionário. No seu epitáfio escreveram: "Aqui jaz X. J. que durante a sua vida adicionou, multiplicou e subtraiu. Os parentes agradecidos dividiram".



Psicanálise: "Isto tudo começou com a mania de consertar automóveis."

SILENCIOSAMENTE . . .

Silenciosamente, amar a Deus e ao próximo,
Silenciosamente, cumprir o próprio dever,
Silenciosamente, aceitar a vontade de Deus,
Silenciosamente, realizar boas obras,
Silenciosamente, alegrar-me com todos,
Silenciosamente, ocultar os defeitos alheios,
Silenciosamente, suportar os incômodos da vida,
Silenciosamente, abraçar a cruz de Jesus,
Silenciosamente, compartilhar as penas alheias,
Silenciosamente, até morrer,
Silenciosamente, subir ao céu.

CONSOLAÇÃO PEREIRA



FALAMOS SANTOS

★ O pulso nem sempre indica, com certeza, a gravidade das doenças. Mas, quando a língua se põe negra é sinal indubitável de que a morte está próxima. Assim, há pessoas que rezam muito freqüentam muito a igreja e se têm por devotas. Mas a língua "negra" com que ferem a honra do próximo, é sinal de morte na alma. (Santo Afonso)

★ O merecimento dos sofrimentos não está na sua intensidade, mas na maneira de os suportar. (São Francisco de Sales)

NA COZINHA . . .

No tempo do frio um prato de grande aceitação é a sopa. Bem quentinha e bem temperada, todos a aceitam.

Apresentamos hoje, às nossas leitoras duas ótimas receitas que devem figurar em seu caderninho de notas.

SOPA — CREME DE ESPINAFRE

Ingredientes necessários:

- 1 maço de espinafre
- ½ litro de leite
- 1 litro e meio de água
- 1 colher de manteiga
- 2 cubos de caldo de carne Knorr
- 2 colheres de cebola ralada
- 1 colher de maizena
- 2 gemas
- Sal a gosto.

Modo de preparar a sopa:

Depois de limpas, as folhas do espinafre devem ser aferventadas e escorridas. (Reserve a água do cozimento, rica em vitaminas. Será aproveitada na mesma sopa).

CONSULTÓRIO DOMÉSTICO

Como evitar que os tecidos de sêda branca se tornem amarelados, com o tempo?

— Para evitar que os tecidos de sêda branca fiquem amarelados, perdendo a primitiva beleza, molhe-os antes de lavar, com leite (sòmente em pó e desengordurado). Em seguida, lave rapidamente em diversas águas limpas usando sabão neutro.

Passe por água anilada, esprema sem torcer e ponha para secar à sombra.

Ao cozinhar a couve-flor elas escurecem. Que devo fazer para que conservem a primitiva còr?

— Adicione uma pitada de açúcar à água onde cozinha a couve-flor, tendo o cuidado de manter a panela destampada. Com essa precaução a couve-flor não escurece.

Gostaria de saber como tirar manchas de môfo.

— Lave a peça manchada em uma solução de amoníaco e obterá um ótimo resultado.

RECANTO FEMININO

Ponha na táboa de carne, o espinafre e bata com uma faca até deixá-lo bem picadinho. (Se tiver liquidificador será de bom alvitre aproveitá-lo, nessa tarefa).

Faça em seguida um refogado com a manteiga e cebola, juntando a água do espinafre e os cubos de carne. (Na falta dêstes, poderá usar um pedaço de carne).

Desmanche a maizena no leite e junte ao caldo de carne, sem deixar encaroçar. Deixe ferver, adicionando o espinafre em seguida. Quando tornar a ferver, junte as gemas dissolvidas em um pouco do caldo, retrando do fogo antes que talhem.

Sirva bem quente.



SOPA DE OVOS

Ingredientes necessários:

- Um bom pedaço de carne
- 1 xícara de fubá mimoso
- 2 ovos — 2 colheres de óleo.
- Tomates, sal com alho, salsa e cebola.

Modo de preparar:

Numa caçarola, põe-se o óleo ou gordura, e refoga-se a carne, deixando-a tostar um pouco, junta-

FABÍOLA

O GRANDE ROMANCE DO CARDEAL WISEMAN

O sol já declinava; as companheiras de Inês haviam-se afastado um pouco e ela estava sózinha, sentado num aprazível luzar com o velho Molosso a seus pés. O cão começou a latir, o que raras vezes fazia quando a acompanhava. Ela parou com o seu trabalho, pois estava fazendo uma grinalda de flores que as companheiras colhiam para lhe trazer. Inês não pôde então reprimir um gesto de enfado. Fúlvio aproximou-se, saudando-a com maneiras respeitadas, mas com mais ousadia que de costume, como quem está seguro da sua conquista.

— Eu venho, dama Inês — disse êle — renovar os meus protestos de sincera estima para convosco e julgo que não podia ter escolhido melhor dia, porque estêve lindo como o mais lindo dia de verão.

— Lindo, belo e ameno foi êle certamente para mim — replicou Inês, aludindo à cena daquela manhã — e nunca, na minha vida, o sol me brilhou tanto. Só espero uma ocasião em que seu brilho seja ainda mais rutilante.

O espôso misterioso

Fúlvio ficou encantado, imaginando ser um cumprimento em alusão à sua presença e respondeu:

— Queres certamente dizer que será o dia das vossas núpcias com aquêle que o vosso coração houver preferido?

— Ho! decerto! replicou ela, como respondendo a si mesma. Foi hoje êsse dito dia.

— E o fino véu que tendes na cabeça foi pôsto antes dêsse momento feliz?

— Sim; é a lembrança e o sinal que o meu amado colocou sobre meu rosto, para que a êle só possa conhecer e amar.

— E quem é êsse entre feliz? Eu não perdi a esperança, nem tão pouco a renuncio, de ocupar um lugar no vosso pensamento, e talvez na vossa afeição.

Inês parecia não escutar estas palavras. Não havia a menor expressão de acanhamento ou timidez em seus olhos e em seus gestos. Poder-se-ia dizer:

“Seu rosto revelava a mais santa candura,

Os perigos desprezava su'alma meiga e pura”.

Inês e Fúlvio

Cheia de graça infantil, seus olhos brilhantes e meigos fitava-os em Fúlvio, e aquela imagem de santa simplicidade fê-la quase títubear.

Com graciosa dignidade, levantou-se e replicou:

— De seus lábios desliza um néctar de infinita doçura, o sangue de seu rosto macerado veio salpicar o meu.

— Está louca! dizia Fúlvio consigo, quando o olhar e a expressão inspirada do seu rosto, que parecia sorrir a um objeto que só ela via, o subjugou e intimidou. Como que despertou e Fúlvio de nôvo cobrou ânimo, e resolveu prosseguir em seu intento.

— Senhora, disse êle, estais, decerto, zombando com quem deveras vos admira e aa sinceramente. Soube com tôda a certeza, sim, com tôda a certeza, de um amigo de nós ambos, o qual está ausente, que haviéis tido a bondade de pensar favoravelmente a meu respeito e que não vos mostráveis adversa às minhas aspirações à vossa mão. Agora, de nôvo, repito as minhas instâncias e humildemente vos suplico queirais anuir a elas. Posso parecer-vos pouco gentil e até grosseiro, mas acreditai que eu amo para convosco é sincero.

— Afastai-vos de mim, homem corrupto! disse Inês tranqüila e majestosamente. Porque outro possui já o meu coração!... A êle só consagro meus votos, a êle só jurei a dedicação eterna e seu amor é a castidade, suas carícias puras, suas espôsas sabem morrer, mas não quebram a fé que lhe juram.

Indignação de Fúlvio

Fúlvio, que tinha caído de joelhos ao pronunciar as últimas palavras que haviam provocado aquela recusa, levantou-se cheio de despeito e cólera, vendo-se dêste odo tão completamente desengano.

mente com os temperos. Acrescenta-se a água necessária, deixando cosinhar, em fogo brando, durante uma hora. (Na panela de pressão, naturalmente, o tempo será menor.)

Antes de ir à mesa, retira-se a carne (com a qual você poderá preparar, depois de passada à máquina, uma gostosíssima farofa) e engrossa-se o caldo com o jubá mimoso, tendo o cuidado de não deixar empelotar. A maneira mais fácil é esfriar um pouco num prato fundo e desfazer o jubá aos poucos, para então colocá-lo na caçarola, sempre mexendo com a colher de pau.

Fura-se a casca dos ovos, e pelo orifício vai-se despejando o ovo na sopa e mexendo sempre. Junta-se por fim a colher de manteiga e serve-se bem quente.

RECEITAS ESCOLHIDAS

Para a hora do lanche, um bolo sempre é recebido com agrado. As crianças o apreciam sobremodo. Cuidemos de apresentá-los, quase que usando os mesmos ingredientes, de maneira diversa. Todos apreciarão a novidade.

E para variar, anote em seu caderno de receitas este

BOLO DE MÁRMORE

Ingredientes necessários:

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de manteiga
- 1 xícara de leite
- 2 xícaras de açúcar
- 4 ovos
- 1 colher de sopa, de fermento
- 1 colher de sopa de cacau em pó.

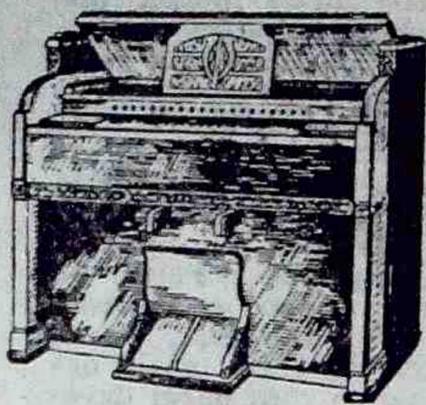
Modo de preparar:

Bate-se muito bem a manteiga com o açúcar e as gemas. Em seguida acrescenta-se a farinha penerada juntamente com o fermento e vai-se misturando tudo com o leite. Por último, põem-se as claras batidas em neve.

Da massa obtida, separa-se duas porções e em uma delas mistura-se o cacau.

Na forma convenientemente untada com manteiga vai-se deitando, alternadamente, uma colher de massa de cada mistura, até que encha a fôrma.

Forno quente.



CASA MANON S.A.

MÚSICA E INSTRUMENTAIS

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmônios — Instrumentos de Sopro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peça catálogos

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SAO PAULO

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

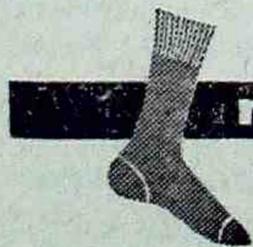
COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11

CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



milhões de

Meias

MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES

Oferecemos aos melhores preços do país.
Peçam-nos prospecto elucidativo.

RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos de cozinha,
panos de parede.

Despachos por reembolso para todo o país

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1
Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o **INGLÊS!**

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



Dimensões:
50x36x32 cm.

FORNO

ELÉTRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

ULTRA ECONOMICO

Preço Cr\$ 62.000

Vendas diretas pelos fabricantes

J. RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SAO PAULO